

## Ata da Reunião da Comissão Julgadora X Concurso CBCA 2017 para Estudantes de Arquitetura

### Berçário e Jardim de Infância

Foi realizada no dia 16 de agosto de 2017, na sede da CSN em São Paulo, a reunião da Comissão Julgadora para julgamento dos trabalhos referentes ao X Concurso CBCA 2017.

A Comissão Julgadora foi composta pelos seguintes profissionais:

**Eng. João Alberto Vendramini** – Vice-Presidente de Relacionamento da ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural

**Arq. Sérgio Sampaio** – Arquiteto titular do Sergio Sampaio Arquitetura + Planejamento

**Arq. Marcelo Barbosa** – Presidente da Comissão Julgadora - Vice-Presidente da AsBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura e professor da FAU Mackenzie

**Eng. Rosane Bevilaqua** – Consultora do CBCA

**Arq. Eneida Jardim** – Representante da CSN na Comissão Executiva do CBCA

Foram inscritas 485 equipes representando 23 estados brasileiros e 199 Faculdades de Arquitetura. Dos trabalhos recebidos houve uma avaliação entre os 125 projetos que foram entregues, dentre os quais 24 foram selecionados para a avaliação final.

### Parecer do Júri

Inicialmente os 24 trabalhos foram vistos de forma sucinta numa sequência ininterrupta. O propósito desta primeira observação foi entender o contexto das propostas finalistas a fim de se obter um panorama geral comparativo e fazer uma avaliação referenciada.

Notou-se equilíbrio na forma de apresentação e qualidade gráfica dos trabalhos. Todas as equipes apresentaram propostas consistentes e conseguiram comunicá-las com clareza.

Conforme expresso nas bases técnicas do X Concurso, o projeto do Berçário e Jardim de Infância devia ser concebido considerando:

- Apresentação geral e cumprimento das Bases
- Eleição do lugar e localização
- O programa e sua organização
- Partido geral arquitetônico e memória explicativa
- Valores arquitetônicos, técnicos e inovação
- Coerência entre a abordagem e o resultado
- Nível do desenvolvimento e resolução do projetado
- Adequado uso e desenho do aço

Um cuidado especial deveria ser tomado na utilização adequada do aço, na originalidade do projeto, além das soluções para as questões ambientais e para sua inserção no contexto urbano.

Num segundo momento o júri repassou cada proposta de forma mais detalhada, e debateu a pertinência de cada uma, principalmente nos quesitos exequibilidade da obra e relevância do uso do aço. Cada proposta foi revista e novamente debatida pelo Júri que chegou a selecionar 8 trabalhos finalistas, que por fim resultaram na seguinte colocação:

O projeto vencedor (projeto nº 851) destacou-se por:

- Implantação urbana primorosa com aproveitamento do baixio do viaduto do Glicério, uma solução que pode ser replicada em diversas outras metrópoles;
- Solução criativa para o atendimento ao programa, flexibilidade e versatilidade de utilização;
- Sistema estrutural adequado e arrojado à aplicação do programa;
- Boa estratégia de qualificação urbana, utilizando um espaço residual.

O segundo colocado (projeto nº 882) destacou-se por:

- Adequação do programa em uma fábrica em ruínas, requalificando o entono;
- Solução estrutural adequada permitindo o diálogo entre o antigo e o contemporâneo;
- Bonito trabalho de flexibilidade no aproveitamento dos espaços.

O terceiro colocado (projeto nº 877) destacou-se por:

- Projeto bem detalhado;
- Implantação adequada, com a distribuição do programa em blocos com boa fluidez;
- Adota solução híbrida (aço/concreto) utilizando o melhor potencial de cada material.

Destaca-se entre todos os finalistas, a boa qualidade técnica de projeto considerando o estágio de formação dos estudantes participantes do X Concurso.

Foram atribuídas duas menções honrosas:

- Projeto nº 836: projeto arrojado que se adequa à difícil topografia do terreno sem descaracteriza-lo.
- Projeto nº 891: define um pátio interno como elemento central do partido arquitetônico organizando o programa solicitado

Em seguida, procedeu-se à abertura dos envelopes com as identificações, sendo então conhecidas as equipes vencedoras:

**1º colocado – Código do Projeto – 851**

Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo/SP

Professor Orientador: Daniel Corsi da Silva

Alunos:

Gregório Sangwoo Kang Kim

Guilherme Silveira Ferreira

André Spadini Honda

Leonardo Navarro Antunes Nilo



**2º colocado – Código do Projeto – 882**

Faculdade de Arquitetura – Salvador/BA

Professor Orientador: Marcos Antonio Menezes Queiroz

Alunos:

Michele Meneses de Amorim

Leonardo Gabriel Grogg

Joana Fraga Alemar de Souza

**3º colocado – Código do Projeto – 877**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - São Leopoldo/RS

Professor Orientador: Patrícia Freitas Nerbas

Alunos:

Patrícia Andréia Klein

Douglas Woloski de Abreu

**Menção Honrosa – Código do Projeto – 836**

Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo/SP

Professor Orientador: Cristiane Gallinaro

Alunos:

Gabriel da Silva Martinez Ribeiro

Breno Quaioti

Maurício Addor Neto

**Menção Honrosa – Código do Projeto – 891**

Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte/MG

Professor Orientador: Otavio Curtiss Silviano Brandão

Professor co-orientador : Paulo Von Kruger

Alunos:

Bernardo Santiago Hauck Teixeira

Izabele Lovaglio Lopes

Renata Soares Tavares

Júlia Dias da Mota

São Paulo, 16 de agosto de 2017



A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'M' followed by a series of loops and a long horizontal stroke.

ARQ. MARCELO BARBOSA  
Presidente da Comissão Julgadora